

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## CARACTERIZAÇÃO DO MANEJO SANITÁRIO EM CONFINAMENTOS NAS MESORREGIÕES DO NORDESTE E SUDESTE PARAENSE

Andreza Araújo Cardoso<sup>1</sup>; Arlison Santos dos Santos<sup>2</sup>; Marcos Antônio Souza dos Santos<sup>3</sup>; Bruno Moura Monteiro<sup>4</sup>; Débora Alves de França Freire<sup>5</sup>  
Bruno Cabral Soares<sup>6</sup>.

1. PIVIC, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: andrezaaraujo937@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: arlisonsantossmg2016@gmail.com; 3. Professor, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, e-mail: marcos.marituba@gmail.com; 4. Professor, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Belém, e-mail: brunomouramonteiro@hotmail.com; 5. Zootecnista, e-mail: debsfr20@gmail.com; 6. Orientador, Campus Paragominas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: brunocs@veterinario.med.br.

### RESUMO:

O sistema intensivo de terminação de bovinos em confinamento é uma tecnologia criada para produzir mais em uma área menor, aumentando a eficiência do uso da terra diminuindo assim a necessidade de novas áreas de pastagens, e traz inúmeros benefícios a produção como a redução da idade ao abate e um melhor acabamento de carcaça. Apesar de todas as vantagens do confinamento ainda existem algumas dificuldades por ser uma tecnologia relativamente nova, e entre elas está o manejo sanitário dos rebanhos e a falta de mensuração relacionada a esse manejo. O objetivo do trabalho foi caracterizar o manejo sanitário dos confinamentos nas mesorregiões sudeste e nordeste paraense, descrever esse manejo, vacinações, principais doenças, controle de endo e ectoparasitas e destacar a importância da mensuração de todo o manejo sanitário. A pesquisa aconteceu nas microrregiões Guamá, Tomé-Açu, Bragançinha, Castanhal e Paragominas, que estão inseridas nas mesorregiões do nordeste e sudeste do Pará. A metodologia utilizada no trabalho foi a aplicação de questionários semiestruturados com perguntas fechadas e abertas aos responsáveis pelos confinamentos, dando a oportunidade de o entrevistado discorrer sobre o assunto. A amostragem foi realizada através da metodologia de bola de neve, na qual os primeiros entrevistados escolhidos com o auxílio de professores e técnicos da Universidade Federal rural da Amazônia (UFRA) indicam outros produtores relevantes para a pesquisa, no total foram aplicados 20 questionários no período de agosto de 2019 à junho de 2020, o número de questionários aplicados é proporcional a existência de confinamentos nas regiões. Os dados coletados foram inseridos em planilhas eletrônicas Excel e processados com software IBM SPSS Statistic versão 22.0SPSS, para as análises estatísticas e comparadas à literatura. Os resultados encontrados mostraram que todas as propriedades vacinam contra febre aftosa e raiva e aplicam vermífugos e carrapaticidas antes da entrada dos animais no confinamento. Se necessário fazem aplicação de medicamentos contra endo e ectoparasitas durante o período de confinamento. Também foi observado que a maioria dos produtores entrevistados (77.8%) realizam a vacinação contra doença respiratória bovina (BRD) de forma preventiva apesar de não terem observado casos da doença em suas propriedades. Em geral todos os entrevistados afirmaram que são raros os casos sanitários graves, isso pode ser explicado pelo curto período que os animais passam confinados, pela vacinação e pelo controle sanitário. As principais questões relacionadas a sanidade estão mais ligadas a acidentes nas instalações e brigas entre os animais. É importante que se faça um controle sanitário efetivo para que se mantenha a rentabilidade do sistema de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** rentabilidade; sanidade; intensificação.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://youtu.be/xVZ6fNK1eOY>